


Aguarrás

1. IDENTIFICAÇÃO

Nome da substância ou mistura (nome comercial):	AGUARRÁS
Principais usos recomendados para a substância ou mistura:	É indicado para diluição de vernizes e esmaltes sintéticos imobiliários, tinta a óleo e limpeza de pincéis, trinchas e ferramentas utilizadas na pintura imobiliária e limpeza em geral.
Nome da empresa:	MONTANA QUIMICA S.A
Endereço:	Endereço: Rua Ptolomeu, 674. 04762-040 – São Paulo – SP – Brasil
Telefone para contato:	+ 55 11 3201-0200 + 55 11 0800.167667
Telefone para emergências:	+ 55 11 0800.0141149
E-mail:	montana@montana.com.br

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação da substância ou mistura:	Líquidos inflamáveis – Categoria 3 Corrosão/irritação à pele – Categoria 2 Toxicidade para órgãos-alvo específico – Exposição única – Categoria 3 Perigo por aspiração – Categoria 1 Perigo para o ambiente aquático – Agudo – Categoria 2 Perigo para o ambiente aquático – Crônico – Categoria 2
Elementos apropriados de rotulagem	

Aguarrás

Palavra de Advertência	Perigo
Frases de Perigo	H226 – Líquido e vapores inflamáveis. H315 – Provoca irritação à pele. H336 – Pode provocar sonolência ou vertigem. H304 – Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias. H411 – Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.
Frases de Precaução	
Geral	P103 - Leia o rótulo antes de utilizar o produto.
Prevenção	P210 – Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta e superfícies quentes – Não fume. P233 – Mantenha o recipiente hermeticamente fechado. P243 – Evite o acúmulo de cargas estáticas. P261 – Evite inalar os fumos, gases, névoas, vapores e aerossóis. P271 – Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados. P280 – Use luvas de proteção, roupa de proteção, proteção ocular, proteção facial.
Resposta à Emergência	P301 + P310 – EM CASO DE INGESTÃO: Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. P302 + P352 – EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água e sabão em abundância.

Aguarrás

	P303 + P361 + P353 – EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou com o cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxágue a pele com água / tome uma ducha. P304 + P340 – EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.
Armazenamento	P403 + P233 – Armazene em local bem ventilado. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.
Disposição	P501 – Descarte o produto em local devidamente regulamentado e licenciado de acordo com as legislações Municipais, Estaduais e Federais.
Outros Perigos que não resultam em uma classificação	Não disponível
Sistema de Classificação utilizado	Norma ABNT-NBR 14725-2:2009 – versão corrigida 2:2010. Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE OS INGREDIENTES:

Tipo de produto: Substância de petróleo

Ingredientes ou impurezas que contribuam para o perigo:

<u>Nome químico comum ou nome técnico</u>	<u>Nº CAS</u>
Aguarrás	64742-47-8
Sendo:	
Solvente Aromático \leq 20%	
Benzeno residual (CAS 71-43-2) < 0,01	

Aguarrás

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Inalação:	Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.
Contato com a pele:	Lave a pele exposta com quantidade suficiente de água para remoção do material. Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico. Leve esta FISPQ.
Contato com os olhos:	Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. Caso a irritação ocular persista: consulte um médico. Leve esta FISPQ.
Ingestão:	Nunca forneça algo por via oral a uma pessoa inconsciente. Lave a boca da vítima com água em abundância. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.
Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios:	Provoca irritação a pele com vermelhidão, ressecamento e dor. Pode ser fatal se aspirado e penetrar nas vias respiratórias com pneumonia química. A exposição única pode provocar efeitos no sistema nervoso central com dor de cabeça, náusea, tontura, confusão mental e perda de consciência e sonolência; em elevadas concentrações pode provocar irritação das vias respiratórias com tosse, dor de garganta e falta de ar. A exposição repetida ou prolongada pode provocar danos aos rins e trato respiratório.
Notas para o médico:	Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Se necessário, o tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrolíticos, metabólicos, além da assistência respiratória. Em caso de contato com a pele não friccione o local atingido.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO:

Meios de extinção apropriados:	Apropriados: Compatível com espuma para hidrocarbonetos, neblina d'água, pó químico e dióxido de carbono (CO ₂).
---------------------------------------	--

Aguarrás

Meios de extinção inadequados:	Jato de água
Perigos específicos da substância ou mistura	Muito perigoso quando exposto a calor excessivo ou outras fontes de ignição como: faíscas, chamas abertas ou chamas de fósforos e cigarros, operações de solda, lâmpadas-piloto e motores elétricos. Pode acumular carga estática por fluxo ou agitação. Os vapores do líquido aquecido podem incendiar-se por descarga estática. Os vapores podem ser mais densos que o ar e tendem a se acumular em áreas baixas ou confinadas, como bueiros e porões. Podem deslocar-se por grandes distâncias provocando retrocesso da chama ou novos focos de incêndio tanto em ambientes abertos como confinados. A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono.
Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio:	Usar equipamento de respiração autônoma com pressão positiva e vestuário protetor completo. Tanques e/ou contêineres devem ser resfriados com neblina d'água.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO:

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e serviços de emergência:	
Para o pessoal que não faz parte do serviço de emergência	Não tocar nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Evitar inalação, contato com os olhos e com a pele. Utilizar EPIs adequados
Para o pessoal do serviço de emergência	Utilizar EPI's adequados (óculos protetores, botas de borracha, luvas de PVC ou nitrílicas e macacão impermeável). O uso de proteção respiratória deverá ser realizado dependendo das concentrações presentes no ambiente ou da extensão do derramamento/vazamento.
Precauções ao Meio Ambiente:	Evitar a contaminação dos cursos d'água vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Evitar que resíduos do produto derramado atinjam corpos d'água. Absorver o produto com material absorvente (terra, areia, ou outro produto absorvente). Evitar que o produto contamine riachos, lagos, fontes de água, poços, esgotos pluviais e efluentes.
Métodos e materiais para o estacamento e a contenção:	Conter e recolher o derramamento com materiais absorventes não combustíveis (ex: terra, areia,

Aguarrás

	vermiculita, terra de diatomácea). Colocar os resíduos em um recipiente para posterior tratamento de acordo com as regulamentações locais.
Isolamento da área:	Manter afastadas pessoas não autorizadas.
Métodos e materiais para a limpeza:	Limpar preferivelmente com um detergente, evitar solventes.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Precauções para manuseio seguro	
Prevenção da exposição do trabalhador:	Utilizar os equipamentos de proteção individual, indicados na seção 8. Não comer, beber ou fumar durante o manuseio do produto.
Prevenção de incêndio e explosão:	Produto inflamável. Manter afastado de fontes de calor e ignição.
Precauções e orientações para o manuseio seguro:	Utilizar EPI conforme descrito no item 8.
Medidas de Higiene	Tomar banho e trocar de roupa após o uso do produto. Lavar as roupas contaminadas separadamente, evitando contato com outros utensílios de uso pessoal. Não fumar, comer ou beber durante a manipulação do produto.
Condições de Armazenamento Seguro	
Condições adequadas:	Armazenar em locais frescos. Manter a embalagem bem vedada.
Condições a evitar, incluindo qualquer incompatibilidade:	Não armazenar com materiais incompatíveis. Evitar fontes de ignição. Faíscas, calor excessivo, chamas. Não armazenar junto com produtos alcalinos ou oxidantes fortes. Não armazenar junto com alimentos e bebidas, inclusive os destinados para animais.
Materiais para embalagem	Produto já embalado em embalagem apropriada.
Outras informações:	Não disponível

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle

Aguarrás

Limites de exposição ocupacional	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Nome químico ou comum</th> <th>TLV – TWA (ACGIH, 2012)</th> <th>TLV – STEL (ACGIH, 2012)</th> <th>LT (NR-15, 1978)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Querosene</td> <td>200 mg/m³ (P)</td> <td>-</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Benzeno</td> <td>0,5 ppm</td> <td>2,5 ppm</td> <td>*</td> </tr> </tbody> </table>	Nome químico ou comum	TLV – TWA (ACGIH, 2012)	TLV – STEL (ACGIH, 2012)	LT (NR-15, 1978)	Querosene	200 mg/m ³ (P)	-	-	Benzeno	0,5 ppm	2,5 ppm	*
	Nome químico ou comum	TLV – TWA (ACGIH, 2012)	TLV – STEL (ACGIH, 2012)	LT (NR-15, 1978)									
	Querosene	200 mg/m ³ (P)	-	-									
Benzeno	0,5 ppm	2,5 ppm	*										
Indicadores biológicos	<p>Benzeno:</p> <p>A Port. N°34/01 do TEM, regulamentou por meio da divulgação de protocolo para utilização do ácido trans,trans-mucônico urinário como Indicador Biológico da Exposição (IBE) ocupacional ao benzeno. Valor de referência: 0,5 mg/g creatinina. Valor de correlação com 1,0 ppm de benzeno = 1,4 mg/g creatinina.</p> <p>BEI (ACGIH, 2012): Ácido S-Fenilmercaptúrico na urina: 25 µg/g de creatinina (final da jornada). B Ácido t,t-mucônico na urina: 500 µg/ g de creatinina (final da jornada). B B: O determinante pode estar presente em amostras biológicas coletadas de pessoas que não foram ocupacionalmente expostas em uma concentração que poderia afetar a interpretação do resultado. Tais concentrações basais estão incorporadas no valor do BEI.</p> <p>DLH (NIOSH, 2010): 500 ppm</p>												
Medidas de controle de Engenharia:	Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto.												
Medidas de proteção pessoal													
Proteção dos olhos/face	Óculos de proteção ou protetor facial contra respingos.												
Proteção da pele	Luvas de PVC, calçado de segurança e vestimenta protetora adequada. O material utilizado deverá ser impermeável.												
Proteção respiratória	Máscara de proteção respiratória com filtro contra vapores e névoas orgânicas. Use respiradores e componentes testados e aprovados por normas governamentais apropriadas, tais como as NIOSH (E.U.A.) ou CEN (UE).												
Proteção das mãos	Use luvas												
Perigos térmicos	Não apresenta perigos térmicos.												
Outras informações:	Manter os EPIs devidamente limpos e em condições adequadas de uso, realizando periodicamente												

Aguarrás

Página 8 de 13

	inspeções e possíveis manutenções e/ou substituições de equipamentos danificados
--	--

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto	
Estado físico/forma:	Líquido
Cor:	Incolor
Odor:	Acentuado, semelhante ao odor de querosene
Limite de odor:	Não disponível
pH:	2,0
Ponto de fusão/ponto de congelamento:	<-20°C
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição:	90-320°C
Ponto de fulgor:	38°C (Vaso fechado)
Taxa de evaporação:	0,28 (Acetato de butila: 1)
Inflamabilidade (sólido; gás):	Não aplicável
Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade:	Superior 6,0%
Pressão de vapor:	36,8 mmHg a 37,8 °C
Densidade de vapor:	4,8
Densidade:	0,774
Solubilidade(s):	Insolúvel em água. Solúvel em solventes orgânicos.
Coefficiente de partição – n-octanol/água:	Não disponível
Temperatura de autoignição:	220-250°C
Temperatura de decomposição:	Não disponível
Viscosidade:	1,15 cSt a 25°C

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade Química	Estável sob condições usuais de armazenamento e manuseio
Reatividade:	Não são conhecidas reações perigosas com relação ao produto.
Possibilidade de reações perigosas	Pode reagir com oxidantes fortes

Aguarrás

Condições a serem evitadas	Temperaturas elevadas. Fontes de ignição e contato com materiais incompatíveis.
Materiais incompatíveis	Agentes oxidantes fortes como cloro líquido e oxigênio concentrado.
Produtos perigosos da decomposição	Em combustão pode liberar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda:	Não classificado como tóxico agudo por via oral, inalatória e dérmica. DL50 (oral, ratos): > 5000 mg/kg CL50 (inalação, vapores, ratos, 4h): > 5.28 mg/L DL50 (dérmica, coelhos): > 2000 mg/kg
Corrosão/irritação da pele:	Provoca irritação à pele com vermelhidão, ressecamento e dor.
Lesões oculares graves/irritação ocular:	Não classificado como irritante ocular.
Sensibilização respiratória ou à pele:	Não classificado
Mutagenicidade em células germinativas:	Não classificado
Carcinogenicidade:	Não classificado
Toxicidade à reprodução:	Não classificado
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única:	Pode provocar efeitos no sistema nervoso central com dor de cabeça, náusea, tontura, confusão mental e perda de consciência sonolência. Em elevadas concentrações, pode provocar irritação às vias respiratórias com tosse, espirros, dor de garganta e falta de ar. A ingestão pode provocar náuseas, vômitos, engasgos, diarreia, lábios avermelhados, transpiração intensa e palidez. respiratórias.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida:	Em elevadas concentrações, a ingestão pode provocar danos aos rins por exposição repetida ou prolongada.
Perigo por aspiração:	Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias com pneumonia química.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Aguarrás

Ecotoxicidade	Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados. CL50 (Oncorhynchus mykiss, 96h): 2 – 5 mg/L CE50 (Daphnia magna, 48h): 1,4 mg/L NOEC (Daphnia magna, 21 dias): 0,48 mg/L
Persistência e degradabilidade	O produto apresenta persistência e não é considerado rapidamente degradável. Taxa de degradação: < 60% em 28 dias.
Potencial Bioacumulativo	Não é esperado potencial bioacumulativo em organismos aquáticos.
Mobilidade no Solo	Não disponível
Outros efeitos adversos	Não são conhecidos outros efeitos ambientais para este produto.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos recomendados para a destinação final	
Produto	Deve-se utilizar totalmente o conteúdo das embalagens antes do descarte.
Restos de produto	Não descartar sobras do produto indevidamente após seu uso. Dependendo da quantidade não utilizada armazenar adequadamente para uma nova utilização. Manter as eventuais sobras com validade expirada em suas embalagens originais adequadamente fechadas.
Embalagem usada	Descarte de acordo com a legislação ambiental vigente. Não reutilizar embalagens vazias, descarte-as inutilizando com furos no fundo, restringindo para reciclagem.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Terrestre:	Resolução nº 5232/16 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações
Número ONU	1263
Nome apropriado para embarque	Material relacionado com tinta
Classe ou subclasse de risco principal	3

Aguarrás

Classe ou subclasse de risco subsidiário	---
Número de risco	33
Grupo de embalagem	II

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998
Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Esta FISPQ foi elaborada baseada nos conhecimentos atuais sobre o manuseio adequado do produto e sob condições normais de uso. Qualquer outra forma de utilização do produto é de responsabilidade do usuário. Adverte-se que o manuseio de qualquer produto químico requer conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário.

Legendas e abreviaturas

ACGIH – American Conference of Governmental Industrial Hygienists
ATEmix - Estimativa de Toxicidade Aguda da Mistura
CAS – Chemical Abstracts Service
CL50 – Concentração Letal 50%
DL50 – Dose Letal 50%
NIOSH – National Institute for Occupational Safety and Health
NR – Norma Regulamentadora
STEL – Short Term Exposure Limit
TLV – Threshold Limit Value
TWA – Time Weighted Average

Aguarrás

Referências:

Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals (GHS). 5. rev. ed. New York: United Nations, 2013

RESOLUÇÃO Nº. 420 - BRASIL. Ministério dos Transportes. Agência Nacional de Transportes Terrestres, Resolução Nº. 420.

EUROPEAN CHEMICAL AGENCY (ECHA). Regulamentos 1907/2006 e 1272/2008.

Disponível em: <http://echa.europa.eu/>

IFA GESTIS - database on hazardous substances. Disponível em:

<http://www.dguv.de/ifa/Gefahrstoffdatenbanken/GESTIS-Stoffdatenbank/index-2.jsp>

Fichas de Informação de Segurança de Produto Químico de Matérias-Primas

Revisões:

01. Seção 3: Incluídas as substâncias presentes no produto (teor de Benzeno).